

OS BACHAREIS DE 1879

As commemorações hontem realizadas por motivo do 50.º anniversario de formatura



NA RESIDENCIA DO DR. VIDIGAL

Os bachareis de 1879 commemoraram hontem o quinquagesimo anno de formatura pela Faculdade de Direito de S. Paulo. Logo pela manhã os sobreviventes da turma mandaram celebrar missa na igreja de Santa Cecilia, officiada pelo monsenhor Marcondes Pedroza, a que compareceram grande numero de pessoas componentes da turma de 1877, amigos e pessoas das familias dos mesmos. A turma alludida era composta dos seguintes bachareis:

Manoel Corrêa Dias, Adolpho Affonso da Silva Gordo, Antonio Augusto Velloso, Fernando Mendes de Almeida, Alberto Fialho, Octaviano Coelho da Silva, Manoel Dias de Aquino e Castro, Severino de Freitas Prestes, Tertuliano Moreira Cesar, Francisco Ribeiro de Teive e Argollo, Ignacio Marcondes Romeiro, Antonio Vieira dos Santos Werneck, Ignacio de Mendonça Uchôa, José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Eusebio Innocencio Vaz Lobo da Camara Leal, Aphrodisio Vidigal, Arthur Octaviano Braga, Boaventura Antonio da Costa, Bernardino Ferreira da Silva, Antonio Lara da Fontoura Palmeiro, Marcionillo José da Costa, João Manoel Carlos de Gusmão, Jeremias Luiz da Silva, José Pires Falcão Brandão Junior, Antonio Ferreira de Novaes Mello, José Maria Lameres Junior, Brian O'Connor de Camargo, Dauntre, Francisco

de Oliveira Porto, Narciso Alves de Abreu Pitaluga, José Henrique de Souza Ramos, Amador da Cunha Bueno, José de Sousa Brandão, Baptista Caetano Teixeira de Almeida Junior, José Bricio da Gama e Abreu, Marcolino Pinto Cabral, Luiz Edmundo Cases, Ricardo Irineu de Souza, Antonio Caio da Silva Prado, José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, Francisco Cordelero da Silva Guerra Filho, José de Magalhães Couto Junior, Francisco Cesario de Figueiredo Cortes Junior, Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, José Maria de Campos Cordeiro, Jacintho Alvares da Silva Campos e Franklin Washington da Silva e Almeida.

Alguns d'elles occuparam altos postos na administração e na politica de São Paulo, sendo, entretanto, a maioria já fallecida. Ficou averiguado que ainda estão vivos os seguintes bachareis: Aphrodisio Vidigal, Amador da Cunha Bueno, Antonio Augusto Innocencio da Camara Leal, Ignacio de Mendonça Uchôa, José Antonio de Magalhães Castro e José Pires Brandão.

A segunda parte da commemoração de hontem constou de um almoco offerecido pelo dr. Aphrodisio Vidigal aos seus collegas em sua residencia á rua Veiga Lima, 64.

A reunião decorreu num ambiente festivo e alegre. Durante o almoco uma afinadissima

orchestra a cargo do maestro Cruz executou o seguinte programma:

- 1.º — Carlos Gomes — Hymno Academico.
- 2.º — Schubert — Casa das tres meninas — Phantasia.
- 3.º — Waldteufel — Chant des oiseaux — Valsa.
- 4.º — Billi — Chant du Ruisseau — Morceaux.
- 5.º — Handel — Largo — Solo de violino.
- 6.º — Waldteufel — Retour du printemps — Valsa.
- 7.º — Monti — Czarda — Solo de violino.
- 8.º — Fink — Colombophile-Marcha.
- 9.º — Bucalosi — Sempre amore — Mazurka.
- 11.º — N. N. — Salut d'amour — Morceaux.
- 12.º — Paul — Bodas de ouro — Marcha.

Ao champagne o dr. Aphrodisio Vidigal offerecendo o almoco aos seus collegas sobreviventes, teve palavras de saudades para os que já falleceram recordando, ao mesmo tempo, alguns episodios da vida academica de seu tempo. Responderam á saudação do dr. Aphrodisio Vidigal os drs. José Antonio de Magalhães Castro, Eusebio Innocencio da Camara Leal e Amador da Cunha Bueno. Em nome da geração nova proferiu uma eloquente saudação o dr. Gastão Vidigal respondendo em nome da turma de 79 o dr. Rodrigues de Moraes.